

PARECER 010/2018 - CEIV
COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
(CEIV)

(X) Primeira Análise – Parecer nº 010/2018-CEIV

Processo Administrativo nº: 2018004952

Encaminhamento: Despacho EIV nº004/SPU-DETA/2018

Projeto: Balneário Shopping - Ampliação

Área do lote: 58.139,84 m²

Área a ser construída: Acréscimo 60.762,95 m²

Área total: 189.192,30 m²

Endereço: Avenida Santa Catarina, nº 01, Bairro dos Estados

Uso: Comercial e serviços

Zona: ZACC II A – Zona de Ambiente Construído Consolidado de Média Densidade e
ZACC II B – Zona de Ambiente Construído Consolidado de Alta Densidade para Fins de
Serviço e Comércio Especializado (Av. Das Flores)

Dic: 26777

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 8.845, de 14 de fevereiro de 2018, que criou a Comissão Especial que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 004/SPU-DETA/2018, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento de uso comercial e de serviços, denominado Balneário Shopping, de propriedade de Balneário Camboriú Shopping Participações Ltda, inscrita sob o CNPJ 08.149.691/0002-82, situado na Avenida Santa Catarina, nº 1, (DIC 26794), no Bairro dos Estados, enquadrado no Art. 53, inciso I e Art. 54, inciso I, da Lei Municipal nº 2794/2008,

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico de expansão do empreendimento que está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2017034390, e

CONSIDERANDO o Ofício nº 028/SPU-DETA/2018, emitido em 19 de janeiro de 2018, do Departamento de Análise de Projetos, que solicita a consideração de Projeto Especial.

Após análise, a CEIV fez constatação de que o empreendimento está em desacordo com a Lei Municipal nº 2794/2008, artigo 78 e a Tabela de Índice Urbanístico nº 4 da Microzona ZACC-II-A em relação ao Gabarito e a Taxa de Ocupação previstos para a área. Desta forma, esta comissão informa que não tem atribuição para avaliar flexibilização de parâmetros urbanísticos estabelecidos em Lei, portanto, para prosseguimento do processo, o empreendedor deverá buscar autorização específica para tal fim, ou adequar o projeto aos parâmetros urbanísticos vigentes.

Tendo em vista a relevância das observações citadas, esta comissão não aprofundou a análise do Estudo de Impacto de Vizinhança, pois considera que as alterações no projeto serão substanciais.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 05 de março de 2018.


Suellen Cristina Fávaro
Secretária


FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)


GIOVANNI PASQUALE BENINCA (membro)


MARIA HELOÍSA LENZI (Vice-presidente)


VINÍCIUS DE CASTRO OLIVEIRA (membro)


EDUARDO LUÍS FESTA (membro)


CLELIA WITT SALDANHA (membro)